

ATA 09/2022

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e dois às oito horas e trinta minutos, estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Senhor Giovani Corletto, contando com a presença de Wilton Luiz Carrão, Riolando Fransolino Júnior (Presidente do Conselho Fiscal), Marco Aurélio Gastão (Presidente do Conselho Deliberativo) e de Victor Gomes da Consultoria de Investimentos Crédito e Mercado. Giovani inicia a reunião falando que foi enviado a todos a ata da reunião anterior para leitura e aprovação e que ficam pendentes o envio e assinatura dos relatórios do Comitê de Investimentos relativos a outubro e novembro de 2022 que serão elaborados e enviados para leitura e aprovação. Na sequência Giovani passa a palavra para Victor Gomes que apresenta a carteira de investimentos referente ao mês de novembro de 2022, onde apresentou rentabilidade negativa de -0,60%, impactada principalmente pela questão política atual no Brasil e quadro fiscal, quem trouxe volatilidade tanto para a renda variável local quando para a renda fixa. Já para o cenário externo houve uma queda na inflação principalmente na Europa e também a dos Estados Unidos veio abaixo do esperado, com isso os fundos de investimento no exterior tiveram um bom retorno no mês ajudando no resultado da carteira demonstrando ser uma boa ferramenta de diversificação. Na sequência explica os motivos que levaram tanto o Ibovespa quanto os índices de renda fixa sofrerem no mês, com exceção do CDI e que para o mês de dezembro as expectativas também não são positivas impactadas principalmente pela preocupação com o fiscal no novo governo. Com relação ao ano de 2023 Victor explica ainda estar receoso com as medidas que serão tomadas pelo governo que assume, sugere que não seja aumentada a alocação em fundos IRFM que vinha sendo feita nos meses anteriores e que para o momento continua interessante a compra de Títulos Públicos com as taxas atuais do mercado, acima de IPCA+6%. Também fala para observar a possibilidade de investimento em crédito privado, tanto em Letras Financeiras, CDBs ou fundos de crédito privado onde o RPPS pode alocar até 5%. Fala também que não espera muito retorno da bolsa em 2023, podendo até ser realizada a diminuição da exposição em bolsa de forma gradativa para 2023 que pode ser impactada pelo quadro fiscal. Giovani então pede para Victor compartilhar a tela e mostra que foi realizada a compra de Títulos Públicos em Dezembro no montante de R\$ 20 milhões de reais, sendo R\$ 10 milhões em NTN-B com vencimento para agosto 2026 com taxa de IPCA+ 6,44% e R\$ 10 milhões em NTN-B com vencimento para agosto 2032 com taxa de IPCA+6,36%, estando no momento com aproximadamente R\$ 37 milhões de reais em títulos públicos representando aproximadamente 10% da carteira do plano previdenciário. Victor então pergunta se a marcação é a mercado ou na curva e Giovani então responde que é a mercado então Victor diz que para marcação a mercado podemos comprar até 13 ou 14% da carteira. Giovani então fala que com relação ao crédito privado, CDBs e Letras Financeiras a Colombo Previdência não havia previsto na Política de Investimentos de 2022 percentual para esse tipo de ativo mas para 2023 já foi colocado na Política e será analisado



a possibilidade. Por fim Giovani pergunta se há alguma recomendação de imediato para a carteira e Victor responde que para o momento não recomenda movimentação nem em renda variável nem em exterior, e que para o começo do ano seria recomendado a análise de Crédito Privado, CDBs e Letras Financeira bem como aumento da alocação em títulos públicos. Na sequência Giovani explica para todos que foram realizadas as atualizações dos credenciamentos das instituições que a Colombo Previdência possui recursos na carteira e também de outras instituições com às quais solicitaram credenciamento e apresenta a lista das instituições, que a renovação agora será a cada 2 anos de acordo com a resolução 1467/2022. Explica também que existem instituições que atendem os requisitos da resolução e à lista exaustiva da CVM e outras que não atendem sendo que a resolução diz que o Administrador e/ou o Gestor tem que cumprir os requisitos e que, destas que não atendem o credenciamento é somente com a função de atualização sendo que a Colombo Previdência não pode realizar novos investimentos porém os já existentes e que dependem de liquidez não tem como realizar o resgate. Marco Aurélio sugere que para a próxima reunião seja feita uma tabela com as instituições e fundos que cumprem e que não cumprem os requisitos para que possamos analisar e decidir se realizamos o resgate daquelas que tem liquidez e que não apresentaram bons resultados. Giovani então fala que referente aos fundos que não tem liquidez vai buscar trazer para o Comitê um relatório da situação do fundo trimestralmente e se possível que alguém do fundo possa participar da reunião para esclarecimentos. Na sequência, Giovani fala sobre o processo de contratação da Consultoria Financeira, onde o contrato vence em janeiro de 2023, podendo ser feito aditivo do contrato e é importante definir no Comitê de Investimentos se será realizado o aditivo, se o Comitê está satisfeito com os serviços prestados ou se prefere que seja realizada nova licitação para contratação, explica os serviços que são prestados e o valor pago mensalmente e que, foram solicitadas propostas para comparação dos preços. Assim fica aprovado o aditivo do contrato com sugestão que para o próximo ano seja feita nova licitação com alteração em relação à participação presencial nas reuniões considerando que atualmente as reuniões podem ser realizadas de forma remota. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as nove horas e oito minutos sendo essa ata lavrada por mim Giovani Corletto e assinada pelos demais.

  